



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2258 – Ano C – Verde

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 23/06/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Neste domingo somos convidados a proclamar que Jesus Cristo é o Messias, o Filho de Deus. Animados e fortalecidos pela fé na ressurreição, aceitemos o convite que Jesus nos faz: “Se alguém quer me seguir, negue a si mesmo, dia a dia tome a sua cruz e siga-me”.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se revela em todas as pessoas que renunciam à sua vida e a doam em favor dos outros.

3. CANTO DE ABERTURA: 82 / 20 (CD 4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos nós!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 163 (CD 3) /168 (CD 12)

Dir.: Para melhor celebrarmos a vida e nos acolhermos mutuamente como irmãos, reconheçamos nossas limitações e fragilidades e nos entreguemos ao amor do Pai neste gesto de perdão cantando:

6. GLÓRIA: 199 (CD 12) / 208 (CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, é tão grande vosso amor, que nunca deixais de amar aqueles que vós amais. Fazei-nos assim também: sempre amar-vos com respeito, respeitar-vos com amor em todas as horas do dia e em todos os dias da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Zc 12,10-11;13,1

9. SALMO RESPONSORIAL: 62(63)

**A minh'alma tem sede de vós,
como terra sedenta, ó meu Deus!**

*Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!
Desde a aurora ansioso vos busco!
A minh'alma tem sede de vós,
Minha carne também vos deseja.*

*Como a terra sedenta e sem água,
venho, assim, contemplar-vos no templo,
para ver vossa glória e poder.
Vosso amor vale mais do que a vida:
e por isso meus lábios vos louvam.*

*Quero, pois vos louvar pela vida,
e elevar para vós minhas mãos!
A minh'alma será saciada,
como em grande banquete de festa;
cantará a alegria em meus lábios,
ao cantar para vós meu louvor!*

*Para mim fostes sempre um socorro;
de vossas asas à sombra eu exulto!
Minha alma se agarra em vós:
com poder vossa mão me sustenta.*

10. SEGUNDA LEITURA: GI 3,26-29

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

*Minhas ovelhas escutam minha voz, minha
voz estão elas a escutar; eu conheço,
então, minhas ovelhas, que me seguem
comigo a caminhar.*

12. EVANGELHO: Lc 9,18-24

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Como Pedro, professemos nossa fé
e digamos cheios de confiança que Jesus
Cristo é o Filho de Deus Pai.

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes no amor eterno de Deus,
elevemos a Ele nossos pedidos rezando
juntos.

Ouvi-nos, Deus de amor!

*Senhor nosso Pai, fortalecei a vossa Igreja
para que jamais se esqueça de que é o*

*corpo cuja Cabeça morreu como malfeitor,
rezemos.*

*Senhor Deus, dai-nos a graça de assu-
mirmos nosso compromisso de batizados
e revestidos em Cristo e de o servirmos
sempre na pessoa de nossos irmãos,
rezemos.*

*Senhor da vida, iluminai os oprimidos e
os condenados para que saibam lutar por
sua libertação sem trair o amor, rezemos.*

*(Outras preces preparadas pela equipe ou
espontâneas.)*

Dir.: Deus, força e proteção, atende às
preces do teu povo e guia-nos sempre em
teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

**16. PARTILHA DOS DONS: 394 (CD 20)
/ 408 (CD 25)**

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e ilu-
minados pela sabedoria de sua Palavra,
rezemos juntos: Pai nosso...

**18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778 (CD 26) /
782 (CD 5)**

Dir.: Congregados no amor do Pai como
uma só família, saudemo-nos desejando
a paz que só o Cristo nos pode dar.

**19. COMUNHÃO: 625 (com o refrão para
o 12º domingo) / 1110**

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: Participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

20. RITO DE LOUVOR: 832 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, aqui somos renovados pela vossa Palavra e pelo desejo de sermos cada vez mais seguidores de vosso Filho Jesus. Fazei que um dia alcancemos o que hoje celebramos: a eterna salvação, que é vida sempre feliz na casa de nosso Pai. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO ENVIO: 652 (CD 7)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Que a bênção de Deus, nosso Pai, nos fortaleça nos trabalhos da semana. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

TODOS: Amém.

Dir.: Ide em paz! Que o amor de Deus nos acompanhe agora e sempre!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2ª-feira:** Is 49,1-6; Sl 138(139);
At 13,22-26; Lc 1,57-66.80
- 3ª-feira:** Gn 13,2,5-18; Sl 14(15);
Mt 7,6,12-14
- 4ª-feira:** Gn 15,1-12.17-18;
Sl 104(105); Mt 7,15-20
- 5ª-feira:** Gn 16,1-12.15-16;
Sl 105(106); Mt 7,21-29
- 6ª-feira:** Gn 17,19-10.15-22;
Sl 127(128); Mt 8,1-4
- Sábado:** Gn 18, 1-15; Cânti.: Lc 1,46-47.48-49; Mt 8,5-17

ORIENTAÇÕES

- A bênção é um ato de envio para a missão e de despedida com a graça de Deus. É de suma importância que todos retornem às suas casas e ao convívio social com um compromisso, com esperança, com a experiência de terem crescido na fraternidade e com a decisão de ser testemunhas do Reino.
- Valorizar os avisos e as notícias que dizem respeito à vida da comunidade, da paróquia, da área pastoral e da Arquidiocese. Esses avisos podem ser uma forma de ligação entre o ano litúrgico e os compromissos da semana.

Oração dos Fiéis:

Unir-se a Cristo, suplicando ao Pai a vinda do Reino!

Logo após o Credo, quem preside nos convida a elevar ao Pai os nossos pedidos, nossas preces e nossa súplica pela salvação, hoje.

Inspirados na recomendação de Paulo: "...apresentai a Deus todas as vossas necessidades pela oração e pela súplica, em ação de graças" (Fl 4,6) e exercendo nossa missão de povo sacerdotal, de pé, erguemos nossa voz, não só para expressar pedidos individuais, mas a súplica de todo o povo de Deus, de toda a humanidade, principalmente dos mais necessitados e sofridos que clamam por libertação e vida digna

Na leituras bíblicas e na homília ouvimos e acolhemos o relato da ação salvadora de Deus no passado e no presente. Uma nova luz foi projetada sobre nossa vida e nossa realidade, confrontando-as com o projeto de Deus. O evangelho, a boa nova da salvação nos foi anunciado com o apelo amoroso de ajustarmos nossa vida à proposta de Jesus. E percebemos o quanto ainda nos falta para que seu Reino se realize plenamente entre nós.... Por isso, pedimos e suplicamos, apresentando necessidades, angústia, dor e desejos...

Alargando a oração, expressamos também a esperança e o clamor de tantas pessoas que, apesar de muitas carências, confiam em Deus: doentes, crianças e idosos abandonados, moradores de rua, presos, desempregados, dependentes de drogas, pessoas angustiadas, famintas e solitárias.

Dirigimos as preces a Deus Pai em nome de Jesus. Uma pessoa faz uma prece e todos respondemos, assumindo-a como sendo a nossa prece comum. A prece individual torna-se comunitária, torna-se prece da comunidade, oração universal: "Senhor, escutai a nossa prece!"... "Senhor, ouvi nosso clamor!"

Formamos com Jesus um só corpo,

por isso, as preces são o clamor, a prece do próprio Cristo. Seu grito na cruz continua ecoando no grito de quem sofre. Ressuscitado, ele continua intercedendo continuamente junto do Pai por todos nós.

"Também o Espírito vem em auxílio de nossa fraqueza porque não sabemos pedir o que convém. O próprio Espírito suplica por nós com gemidos inefáveis; só ele sabe o que é preciso pedir, só ele conhece o coração de Deus" (cf. Rm 8,26-27).

Não se trata, portanto, de simplesmente ler as preces que vêm escritas em folhetos. Elas devem brotar do fundo do coração, tocado pela Palavra de Deus e movido pelo seu Espírito, no momento da celebração. As preces, que já vêm prontas no folheto ou no missal, podem até ajudar, mas não dispensam a oração que brota da comunidade celebrante, que ouviu com atenção a Palavra e, com fidelidade, deseja vivê-la. É necessário, então, deixar espaço para a participação com preces espontâneas ou mesmo feitas em silêncio. E quem preside finaliza com uma oração conclusiva, apresentando-as ao Pai por meio de Jesus.

É muito bom que a resposta às preces seja cantada. Isso ajuda a criar uma atitude mais profunda de oração, uma relação mais afetiva com Deus Pai. O canto atinge todo o ser, nos une mais intimamente uns aos outros e com Deus na oração.

O lugar apropriado para apresentar as preces é o ambão ou mesa da Palavra. É sobretudo, através das preces, que a comunidade revela a intensidade com que a Palavra de Deus ecoou em seu coração, suscitou-lhe um desejo sincero de vivê-la e como corpo de Cristo, continuar sua ação libertadora no mundo.

Maria de Lourdes Zavare
Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES